



REGULAMENTO

COPA RIO PRETO DE FUTSAL 2026



LIGA RIOPRETENSE DE FUTEBOL DE SALÃO

FILIADA À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL DE SALÃO

FUNDADA EM 01 DE JUNHO DE 1961

CNPJ - 49.110.331/0001-73

REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES DA LRFS

I – DA PROMOÇÃO E OBJETIVOS

Art. 01 – A COPA RIO PRETO de Futsal 2026 é uma promoção da Liga Riopretense de Futsal, em parceria com a, Mochiutti Serviços e Assessoria LTDA inscrito com CNPJ 40.301.213/0001-78 e VSPM Comércios e Serviços LTDA inscrito com o CNPJ 02.062.071/0001-44 que organiza e administra a competição;

Art. 02 – Procurar-se-á, através do desenvolvimento da Copa, promover maior intercâmbio esportivo entre os participantes, bem como contribuir para o desenvolvimento técnico e tático do futsal em Rio Preto e região.

II – DA ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO

Art. 03 – A COPA RIO PRETO de Futsal 2026, obedecerá às disposições deste Regulamento e demais legislações esportivas com base nas leis e regras da modalidade oficializada pela C.B.F.S. - Confederação Brasileira de Futebol de Salão, no Código Desportivo da F.P.F.S.- Federação Paulista de Futebol de Salão, Disposições Iniciais PFPS e no Código de Justiça e no Código Brasileiro de Justiça Desportiva em vigor.

Art. 04 – A organização e direção do certame serão exercidas pela Liga Riopretense de Futsal.

Art. 05 – A Liga Riopretense de Futsal compete:

- a) Interpretar este Regulamento e zelar pela sua perfeita execução;
- b) Elaborar, determinar, observar e fazer cumprir a tabela, horário e locais dos jogos;
- c) Designar oficiais de arbitragem, não sendo admitida qualquer impugnação ou veto aos indicados;

- d) Aprovar ou impugnar os resultados dos jogos após exames das súmulas e respectivos relatórios;
- e) Determinar a perda de pontos quando qualquer equipe utilizar atleta ou membro da comissão técnica, sem condição de jogo;
- f) Elaborar, com base nos resultados dos jogos aprovados, a classificação final nas respectivas fases do certame e definir os respectivos mandos dos jogos;
- g) Apreciar e julgar todas as infrações cometidas neste certame, com base no Código Brasileiro de Justiça Desportiva;
- h) Punir administrativamente os atletas e ou dirigentes envolvidos em brigas ou agressões.
- i) Definir o Congresso Técnico com as participações dos representantes das equipes como referência para todas as diretrizes na organização técnica e disciplinar do campeonato.

III – DOS PARTICIPANTES

Art. 06 – Poderão participar deste certame equipes da cidade de São José do Rio Preto e Região.

§ Primeiro: A Liga Riopretense de Futsal como organizadora do certame poderá recusar as inscrições de equipes responsáveis pôr atitudes e ocorrências danosas, lesivas ou prejudiciais aos interesses da COPA RIO PRETO de Futsal 2026.

Art. 07 – As equipes que participarem da Copa, serão consideradas conhecedoras das leis e regras da modalidade, bem como deste Regulamento e assim estarão submetidas, sem reserva alguma, a todas as consequências que deles possam emanar.

Art. 08 – Somente poderão participar deste certame, os atletas e dirigentes que estiverem devidamente cadastrados e com os documentos oficiais sendo eles RG, CNH, Carteiras de registro de classes Profissionais (Ex. CREF, CREFITO, CRM, CRC, OAB, etc) e quando menores de 8 anos de idade, e com a autorização da Liga Riopretense de Futebol de Salão usar a certidão de nascimento nos primeiros jogos até o RG ficar pronto.

§ Primeiro: As equipes que preencher corretamente a ficha de inscrição poderá usar a carteira digital do sistema <https://ldip.liga.club/carteirinhas>, desde que liberado pela comissão organizadora, após jogar o primeiro jogo com o RG respeitando o **Art. 08**.

§ Segundo: No dia dos jogos, não serão aceitos qualquer tipo de foto, cópia (xerox) colorida e ou preto e branco, arquivos PDF (excerto arquivos extraídos diretamente dos aplicativos do órgão regulador e que poça ser validado via QR CODE), imagens etc., outros tipos de documentos (carteira de trabalho) sendo físico ou digital. Ressaltando que só serão aceitos os documentos destacados no **art. 08** deste regulamento, e quando forem de forma digital só serão aceitos desde que aberto dentro do app oficial do órgão regulador.

IV – DAS INSCRIÇÕES

Art. 09 - As inscrições de atletas e dirigentes terá início no dia 09 de FEVEREIRO de 2026 e poderá ser feita até dois dias antes do último jogo da equipe, primeira fase classificatória.

- a) As inscrições serão feitas através do aplicativo / link do sistema <https://ldip.liga.club/>, com os respectivos dados dos atletas e dirigentes (NOME COMPLETO, RG OU CPF, DATA DE NASCIMENTO). Após a compensação financeira paga a título de inscrição e arbitragem, será disponibilizado para as equipes seus respectivos links.
- b) Em hipótese alguma será inscrito jogadores ou membros de comissão técnica no horário da partida, todas as inscrições deveram ser feitas de forma digital.
- c) Cada equipe poderá inscrever até 15 atletas e 3 membros da comissão técnica.
- d) Os atletas só poderão ser inscritos e jogar por uma única equipe; caso 2 equipes ou mais tenham o mesmo atleta inscrito, ele só poderá atuar por uma equipe, ficando inapto para atuar pelas demais equipe, nesse caso contará como equipe a que ele fizer sua participação primeiro (jogar primeiro).
- e) Os atletas inscritos, não poderão ser substituídos / trocados por novos membros em suas equipes. Só poderá ter alteração na lista de inscritos, em caso alguma lesão grave com laudo médico que impossibilite a participação do atleta.

§ Primeiro: Para a inscrição na COPA RIO PRETO 2026, será cobrado um valor a título de Taxa de Inscrição e arbitragem, por categoria com os seguintes valores:

Categoria	Valor Taxa de Inscrição
Sub – 08 masculino	R\$ 600,00
Sub – 10 masculino	R\$ 600,00
Sub – 12 masculino	R\$ 600,00
Sub – 14 masculino	R\$ 600,00
Sub – 16 masculino	R\$ 600,00
Sub – 14 feminino	R\$ 600,00
Sub – 16 feminino	R\$ 600,00
Sub – 20 masculino	R\$ 650,00
Adulto	R\$ 1.000,00

V – DO SISTEMA DE DISPUTA

Art. 10 – A COPA RIO PRETO de Futsal 2026 serão disputados em fases distintas, a saber:

- a) Classificatória;
- b) Quartas;
- c) Semifinal;
- d) Final;

§ Poderá mudar a forma de disputa dependendo do tanto de participante na categoria.

Art. 11 – Nas fases, as equipes serão divididas em grupos, classificando os 2 primeiros de cada grupo, e quando necessário, os melhores 3º colocados a fim de completar quantidade de equipes para a fase eliminatória.

§ Poderá mudar a forma de disputa dependendo do tanto de participante na categoria.

Art. 12 – A elaboração de normas técnicas referentes ao sistema de disputa a ser adotado, em complementação a este regulamento, será discutida no dia Congresso Técnica, juntamente com as equipes, e posteriormente disponibilizado as equipes.

VI – DAS CATEGOTIAS.

Art. 13 – Os jogos serão disputados de acordo com as categorias descritas abaixo:

- a) Principal (adulto) masculino e feminino. Nas categorias Principal masculino e feminino, poderá ser inscritos atletas a partir de 16 anos completos, desde com a autorização dos responsáveis.
- b) Sub-16 masculino e feminino. Nas categorias Sub-16 masculino e feminino, poderá ser inscrito atletas nascidos até 2010.
- c) Sub-14 masculino. Na categoria Sub-14 masculino, poderá ser inscrito atletas nascidos até 2012.
- d) Sub-12 masculino. Na categoria Sub-12 masculino, poderá ser inscrito atletas nascidos até 2014, poderá ser inscrito meninas nascidas até 2013 (13 anos) para a disputa dessa categoria.
- e) Sub-10 masculino. Na categoria Sub-10 masculino, poderá ser inscrito atletas nascidos até 2016, poderá ser inscrito meninas nascidas até 2015 (11 anos) para a disputa dessa categoria.
- f) Sub-08 masculino. Na categoria Sub-08 masculino, poderá ser inscrito atletas nascidos até 2018, poderá ser inscrito meninas nascidas até 2017 (09 anos) para a disputa dessa categoria.

VI – DOS JOGOS E SUAS ADAPTAÇÕES

Art. 14 – Os jogos serão disputados de acordo regras oficiais em vigor, editadas pela C.B.F.S. e F.P.F.S. e com as seguintes adaptações:

- a) Categorias: Sub-8, Sub-10, Sub-12 = tempo de 28 (vinte e oito) minutos divididos em 3 (três) períodos, sendo o 1º e o 2º tempo de 07 (sete) minutos com intervalo 1 (um) minuto do 1º (primeiro) para o 2º (segundo) período, e o 3º tempo de 14 (quatorze) minutos, com até 5 (cinco) minutos de intervalo do 2º (segundo) para o 3º (terceiro) período. Será obrigatório a troca de no mínimo 2 atletas do 1º para o 2º período, que não tenham participado da partida, esses atletas só poderão ser substituídos por atletas que ainda não tenham participado da partida. No 3º e último período fica livre a formação da equipe. (Caso haja algum incidente no segundo período com esses atletas novos, (ex expulsão, contusão etc.) e a equipe não possuir mais atletas novos, ela terminará o período com jogadores a menos, obedecendo a regra do jogo para a quantidade mínima de atletas)).
- b) Categorias: Sub-8, Sub-10, Sub-12, quando a equipe não estiver com os 2 atletas novos, ela jogara o 2º tempo com esses jogadores a menos.
- c) Categorias: Sub-14 masculino e Sub-14 e Sub-16 feminino = 30 (trinta) minutos divididos em 2 (dois) tempos de 15 (quinze) minutos, com até 5 (cinco) minutos de intervalo.
- d) Categorias: Sub-16 masculino = 36 (trinta e seis) minutos divididos em 2 (dois) tempos de 18 (dezoito) minutos, com até 5 (cinco) minutos de intervalo.
- e) Categorias: Principal masculino e feminino = 40 (quarenta) minutos divididos em 2 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos, com até 5 (cinco) minutos de intervalo.

§ Primeiro: As adaptações para a categorias Sub-08, Sub-10, Sub-12 e Sub-14:

- a) Nas categorias acima, após um arremesso de meta, a bola não pode ser jogada, chuta e ou arremessada e passar o meio da quadra de pelo alto, se vir de dentro da área de meta (por qualquer atleta), e não estiver sido tocada ao menos 3 vezes (3 toques) por atletas de sua equipe.
- b) Nas categorias acima fica vetado o goleiro de jogar, chutar ou arremessar a bola e essa passar o meio da quadra pelo auto.
- c) Nas categorias Sub-08 e Sub-10, com a bola em jogo não pode ser jogada, chuta e ou arremessada e passar o meio da quadra pelo alto, se for jogada de dentro da área de meta, por qualquer atleta.

- d) Após a cobrança de um lateral, para ser validado um gol a bola precisa ser tocada ao menos 3 vezes (3 toques) pela equipe atacante. Se houver uma finalização e a bola entrar no gol, e não tenha sido tocada 3 vezes pela mesma equipe, o gol não será validado, mesmo que se tenha o desvio no adversário.
- e) Nas categorias Sub-08 e Sub-10 no arremesso de meta, os jogadores adversários deveram ficar atrás da linha de 10m, podendo avançar apenas quando a bola estiver em jogo.
- f) CARTÃO AZUL - Nas categorias Sub 08 e sub 10, foi introduzido o CARTÃO AZUL. Este cartão será utilizado para desclassificar o jogador da partida nos casos em que ele comete uma infração e já possuía um cartão amarelo. Neste caso, o árbitro mostrará o CARTÃO AZUL ao treinador da equipe indicando que o jogador foi desclassificado da partida, podendo ser substituído por outro atleta. O atleta desclassificado poderá permanecer no banco de reservas, porém não poderá retornar a partida. As Infrações punidas com o cartão vermelho direto continuarão sendo aplicadas conforme a Regra Nacional.

Art. 15 – Cada equipe deverá apresentar no dia do jogo, uma bola em perfeitas condições, de acordo com a categoria:

Categoria	Diâmetro	Peso	Referência
Sub – 08	50 a 53cm	200 a 280g	MAX 50
Sub – 10	50 a 55cm	300 a 350g	MAX 100
Sub – 12	55 a 59cm	350 a 380g	MAX 200
Sub – 14 e 16 Masc e Feminino	60 a 64cm	400 a 440g	MAX 500
Sub – 16, Principal Masc e Feminino	61 a 64cm	410 a 440g	MAX 1000

Art. 16 – Nas categorias Sub-8, Sub-10 Sub-12, Sub-14 masculino e feminino e Sub-16 masculino e feminino, será obrigatório nos jogos, a presença de um treinador e ou representante para iniciar e durante a partida, caso contrário a mesma perderá pôr W. O.

§ Primeiro: Poderão permanecer no banco de reservas:

- a) 01 Treinador devidamente inscrito no CREF;
- b) 01 Massagista ou representante;
- c) 01 Preparador Físico, Médico ou Fisioterapeuta.

§ Segundo: Não poderá ficar no banco de reserva mais que 3 (três) membros da comissão técnica, só poderá ficar em pé e passar instruções o técnico ou quem da comissão o substituir, só poderá ficar no banco de reserva quem estiver devidamente cadastrado na competição, conforme documentação apresentada na liga.

Art. 17 – Os jogos terão início nos horários fixados na tabela, sendo admitida uma tolerância de (15) minutos, apenas no primeiro jogo da rodada.

- a) A fim de evitar os atrasos nas rodadas, as equipes devem se apresentar ao local da partida com no mínimo 10 minutos para seu início, apresentar os respectivos documentos para preenchimento da sumula de jogo, preferencialmente adentrar a quadra de jogos com no mínimo 5 minutos para o início da partida, assim teremos tempo hábil para aquecimento, orientações etc.

§ Primeiro: A equipe que não se apresentar no horário estabelecido e fixado em tabela, com o número mínimo de 3 (três) atletas (conforme regras da modalidade), e devidamente uniformizada, será declarada perderá por W.O.

Art. 18 – **Somente em casos extraordinários e de absoluta força maior poderá ser transferida a realização de um jogo, competindo a Liga tomar tal resolução.**

Art. 19 – Quando um jogo não for realizar e ou for interrompido pôr qualquer motivo, será considerado o seu tempo de jogo para a sua continuação, caso se tenha ocorrido 2/3 do segundo período (aproximadamente 15 min) a partida se dará por encerrada. Novas datas e horários serão definidos pela Liga, quando houver.

Art. 20 – Somente erro de direito que ocasione prejuízo real á equipe vencida, no tocante a alteração do placar, tempo útil de jogo, dará motivo à anulação do jogo, desde que esta anulação não beneficie o infrator.

VII – UNIFORMES

Art. 21 – O uniforme exigido para Competição deve atender aos parâmetros e baseada nas leis e regras da modalidade oficializada pela C.B.F.S. - Confederação Brasileira de Futebol de Salão, no Código Desportivo da F.P.F.S.- Federação Paulista de Futebol de Salão.

- a) Camisas com números nas costas e de forma legível e visível, calção, meião e tênis apropriado para a prática esportiva do FUTSAL.
- b) Todos os atletas devem obrigatoriamente estar com camisas, calções e meiões com tons e cores iguais, ficando apenas os goleiros com tons e cores diferentes. (Ex. todos os atletas com calções brancos e meiões azuis)
- c) É proibido o uso de tornozeleiras, fitas, bandanas etc., de cores diferentes por cima dos meiões.
- d) E facultado a numeração na frente das camisas e nos calções;
- e) O uso de caneleiras é obrigatório conforme leis e regras da modalidade;
- f) A camisa dos goleiros e dos jogadores de linha devem obrigatoriamente ser de cores diferentes, a modo que fique visível a diferença;

- g) As equipes devem se apresentar em quadra de jogo com seus respectivos uniformes com cores distintas e diferentes;
- h) Em caso de coincidência de cores dos uniformes, a equipe que estiver do lado esquerdo da tabela, é quem terá o direito de “mando” do jogo, sendo está a responsável pela troca do seu uniforme.
- i) É facultado o uso de camisas da mesma cor pelos goleiros.
- j) É facultado o uso de coletes pelos jogadores no banco de reservas.

Art. 22 – No caso de substituição de goleiro, pôr qualquer motivo (técnico, contusão, expulsão etc.), **NÃO SERÁ OBRIGATÓRIO** que seu substituto tenha o mesmo número de camisa anotado em súmula, porém, o atleta que for entrar, deverá portar camisa de cor diferente de sua equipe e do adversário, não sendo permitido que se troque dentro da quadra, devendo o mesmo, caso não queira ir ao vestiário, colocar uma pôr cima da outra. O atleta que tirar a camisa dentro da quadra será advertido com cartão amarelo.

VII – DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 23 – Para efeito de classificação, quando adotado o sistema de turno completo, a contagem de pontos ganhos será a seguinte:

Vitória:	3 (três) pontos ganhos
Empate:	1 (hum) ponto ganho
Derrota:	0 (zero) ponto

Art. 24 – Na hipótese de uma equipe vencer o jogo pôr WO, além dos três pontos, terá a seu favor o placar de 3 x 0 (trêz a zero), caso a justificativa da equipe ausente não seja aceita.,

§ Primeiro: O gol será computado apenas para efeito de estatística, não sendo computados os gols a favor de nenhum jogador da equipe beneficiada.

Art. 25 – No caso de W.O sem justificativa aceita, dentro do prazo previsto neste regulamento, a equipe será eliminada, e serão anulados todos seus jogos, assim como gols marcados, sofridos e cartões recebidos, como se a mesma não tivesse participado do certame, e seus atletas e dirigentes ficarão suspensos pelo período de 2 (dois) anos, não podendo participar em nenhuma outra competição organizada pôr esta Entidade, ficando isento desta punição, somente os atletas relacionados na sumula no dia do ocorrido.

Art. 26 – Em caso de empate na classificação final nas fases de Grupo em todas as categorias, serão adotados os seguintes critérios:

- a) confronto direto (apenas entre duas equipes);
- b) maior número de vitórias, na fase;
- c) maior saldo de gols, na fase;
- d) maior número de gols marcados na fase;

- e) menor número de gols sofridos na fase;
- f) menor número de cartões vermelhos recebidos, acumulativos em todas as fases;
- g) menor número de cartões amarelos recebidos, acumulativos em todas as fases;
- h) sorteio na sede da LRFS.

§ Primeiro: Para apurar-se os classificados por índice técnico nas fases serão verificados os itens b, c, d, e, f, g, h.

VIII – DA DISCIPLINA

Art. 27 – Todas as infrações cometidas neste certame serão apreciadas e julgadas pela diretoria e a J.J.D. – Junta de Justiça Desportiva da LRFS.

Art. 28 – As penalidades serão aplicadas em grau de Advertência, Suspensão e Eliminação.

Art. 29 – As decisões da J.J.D. ou diretoria da Liga, serão irrevogáveis e produzirão efeito imediato.

Art. 30 – Estarão suspensos automaticamente pôr 1 (um) jogo, os atletas e integrantes do banco de reservas, quando estes acumularem 3 (três) cartões amarelos ou 1 (um) cartão vermelho, porém, quando receberem o 3º cartão amarelo e um vermelho no mesmo jogo, deverão cumprir 2 (dois) jogos de suspensão.

§ Primeiro: No caso de uma expulsão de algum membro da comissão técnica, ele poderá ficar no banco de reservas de outra categoria, (inclusive no mesmo dia), tendo que cumprir suspensão no próximo jogo da equipe em que ocorreu a expulsão. No caso de 3 (três) cartões amarelos, ele deverá cumprir a suspensão na categoria em que foi punido;

Art. 31 – De acordo com a C.B.F.S., é de **TOTAL** responsabilidade das equipes, o controle dos cartões.

§ Primeiro: Em nenhuma fase os cartões serão zerados.

Art. 32 – Os atletas e dirigentes que estiverem cumprindo penas de suspensão, deverão permanecer a uma distância mínima de 20 (vinte) metros da mesa do anotador, e banco de reservas, ficando assim do lado contrário do banco de reservas da sua equipe.

Art. 33 – A agressão física tentada ou consumada, ameaçada, agressões verbais atos de racismo, xenofobia, homofobia, preconceitos etc., contra a equipe de arbitragem, dirigentes de equipes, atletas, membros da comissão organização da competição, serão punidas com:

- a) Suspensão das competições por até 1250 dias;
- b) Eliminação da competição;
- c) Pagamento de multas;

d) Perca de jogos;

e) Exclusão das competições realizadas futuramente.

§ Primeiro: Todo o material que possa ser usado para sustentar tal punição poderá e será utilizado, bem como relatório da equipe arbitragem, vídeos da partida, relatórios da comissão organizadora, exames médicos quando necessário etc.

§ Segundo: Fica a equipe responsável pela conduta de seus atletas e dirigentes, podendo a penalidade se estender para toda a equipe.

§ Terceiro: A equipe é a responsável pela sua torcida desde que identificada, podendo a mesmo ser penalizado pelos atos ocorridos fora da quadra.

Art. 34 – Em caso de invasão de quadra ou outros incidentes que venham inviabilizar ou encerrar as partidas, a Liga poderá, desde que comprovada a autoria pôr parte da equipe ou torcida, após a análise do relatório da arbitragem, dar a partida como encerrada (em caso de vitória da equipe causadora no momento da paralisação ou encerramento da partida a mesma perderá os pontos), ou ainda a suspender do certame imediatamente, independente de outras medidas punitivas que forem cabíveis.

Art. 35 – Não será permitido no banco de reservas, o uso de chinelos, camisetas cavadas, bonés e ou chapéu, shorts curtos, uso de celulares, fumar, atletas com brincos, piercing, alianças ou incitar os atletas a violência. O uso de boné fica facultado desde que ele seja da agremiação e ou patrocinadores.

Art. 36. É expressamente proibida a prática de quaisquer atos de discriminação, preconceito, abuso verbal ou conduta antidesportiva por parte de torcedores, acompanhantes, pais ou responsáveis legais dos atletas participantes da COPA RIO PRETO DE FUTSAL 2026.

§1º Consideram-se infrações disciplinares graves, sujeitas às penalidades previstas neste regulamento:

I – Proferir xingamentos ou ofensas contra atletas, arbitragem, organização ou demais presentes;

II – Praticar atos de racismo, injúria racial, discriminação de qualquer natureza, xenofobia, homofobia ou preconceito de gênero;

III – Incitar a violência ou promover tumulto nas dependências dos jogos.

§2º A infração cometida por torcedor que seja pai, mãe ou responsável legal de atleta inscrito na competição será considerada circunstância agravante, podendo resultar em penalidades extensivas ao atleta e à equipe.

§3º Comprovada a infração prevista no caput deste artigo, o infrator (torcedor, pai ou responsável) estará sujeito às seguintes penalidades, que poderão ser aplicadas cumulativamente:

I – Remoção imediata do recinto de jogo por solicitação da organização;

II – Suspensão do direito de frequentar os demais jogos da competição;

III – DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS, em caráter de penalidade social e educativa, a ser distribuída da seguinte forma:

a) Uma cesta básica ao Fundo Social de Solidariedade do município sede do jogo (cidade do time infrator);

b) Uma cesta básica ao Fundo Social de Solidariedade do município do time adversário.

Parágrafo único: A quantidade e o conteúdo das cestas básicas serão definidos pela Comissão Organizadora no ato da aplicação da penalidade, respeitando um valor mínimo de referência a ser estipulado em comunicado oficial.

§4º Em casos graves, ou no descumprimento das penalidades previstas no parágrafo anterior, o atleta filho ou dependente do infrator poderá ser penalizado desportivamente, inclusive com a exclusão da equipe ou eliminação do atleta da competição, a critério da Comissão Organizadora, garantido o contraditório e a ampla defesa.

§5º Todas as ocorrências serão registradas em súmula ou relatório oficial e, quando cabível, será lavrado boletim de ocorrência para as providências legais, não eximindo o infrator das responsabilidades civis e criminais.

IX – DOS RECURSOS

Art. 37 – Caso alguma equipe queira entrar com algum recurso referente a partida, o mesmo deverá ser feito em duas vias e protocolado na sede da Liga, até as 16:00 hs do dia (útil) seguinte a realização dela, para apreciação e julgamento, JUNTANDO PROVAS de irregularidade contra a qual recorre.

§ Primeiro: a taxa de recurso será de R\$ 500;00 (Quinhentos reais), recolhida no ato da interposição à Liga Riopretense de Futebol de Salão, através de cheque nominal, no qual ocorrendo o acolhimento com provimento, será devolvido 80% do valor, caso contrário não haverá devolução;

§ Segundo: a equipe que recorrer a Justiça Comum de quaisquer decisões, antes de esgotados todos os recursos da Justiça Desportiva, em decisão irrecorrível, será automaticamente suspensa e excluída do campeonato, mesmo em andamento.

X – DAS EQUIPES

Art. 38 – É de responsabilidade das equipes a aptidão física/clínicas de cada atleta inscrito na competição;

Art. 39 – Todas as despesas de locomoção e ou alimentação ficam a cargo das equipes participantes;

Art. 40 – Atletas e dirigentes inscritos concordam com a divulgação de suas imagens ou fotos por qualquer meio de comunicação

Art. 41 - É de responsabilidade dos dirigentes as informações prestadas no ato das inscrições de equipe e atletas;

XI – DA PREMIAÇÃO

Art. 42 – A premiação será a seguinte:

- a) Troféus para campeões, vice-campeões Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14 masculino e Sub-14 e SUB-16 e Principal feminino.
- b) Troféus para campeões, vice-campeões nas categorias Sub-16.Sub-20 e Principal masculino.
- c) Medalhas para os dois primeiros colocados nas categorias Sub-8, Sub-10, Sub-12 e Sub-14 masculino e Sub-14, Sub-16 e Principal feminino.
- d) Medalhas para os dois primeiros colocados nas categorias Sub-16, Sub-20 e Principal masculino.
- e) Troféus para os artilheiros de cada categoria;
- f) Troféus para a defesa menos vazada de cada categoria.

XII – DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 43 – Na COPA RIO PRETO de Futsal 2026 realizada no primeiro semestre, as equipes campeãs Sub-10/12/14/16, terão o direito de representar a Liga no Troféu Piratininga no ano seguinte, desde que seja equipes devidamente constituída estatutariamente (exigência da FPFS). Caso a equipe campeã não venha a disputar, a vice campeã terá o direito. Se, ainda assim, não for preenchida a vaga, a escolha ficará a critério da Liga. Caso alguma equipe tenha sido campeã do Troféu Piratininga, a mesma terá o direito garantido para as disputas no ano seguinte, independente da colocação na Copa Riopretense (SOMENTE EQUIPES DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO). A partir de 2014 a Federação vetou a participação de atletas FEDERADOS NESTA COMPETIÇÃO.

Art. 44 – As primeiras colocadas de cada categoria serão cabeças de chave no próximo campeonato a ser realizado pela Liga. Em caso de não participação no próximo campeonato, será cabeça de chave em cada grupo, as equipes subsequentes aquelas que não participarem.

Art. 45 – A Liga Riopretense de Futsal, não se responsabilizarão pôr acidente de qualquer natureza ou indenizações a jogadores, dirigentes ou qualquer pessoa ligada a equipe participante.

§ Primeiro: É de responsabilidade dos dirigentes as informações prestadas no ato das inscrições de equipe e atletas;

§ Segundo: Fica sob a responsabilidade dos dirigentes responsáveis pelas equipes exigir de seus atletas o **ATESTADO MÉDICO** que ateste as condições físicas para a prática esportiva dos participantes;

§ Terceiro: O não pagamento de taxas de inscrição, arbitragem, multa ou quaisquer outros valores que porventura venham a ser cobrados, fica a equipe, atletas, membros da comissão técnica e dirigentes, impedidos de participar de eventos futuros, realizados e ou coordenados pela Liga Riopretense de Futsal, até a liquidação total dos valores em aberto.

Art. 46 – A equipe que se recusar a continuar a partida de qualquer competição por 03 (três) minutos, depois de advertida pelo arbitro, ainda que permaneça na quadra é considerada vencida, sem prejuízo das demais penalidades aplicáveis a Justiça Desportiva

§ Único: é de responsabilidade dos representantes a retirada de torcedores que importunam ou atrapalhem o bom andamento da partida, quando for solicitado pela arbitragem em quais quer momento.

Art. 47 - Todos os casos omissos deste regulamento, serão resolvidos pela diretoria da Liga ou a J.J.D., com base nas regras oficiais da CBFS, do Código desportivo da FPFS, Disposições Iniciais e do CBJD.

Art. 48 – *Não serão permitidos, no interior dos ginásios, a utilização de buzinas, instrumentos de percussão, baterias, caneta laser e afins e/ou quaisquer outros objetos ou artefatos que produzam som ou ruídos (exemplo: bate-bate, garrafas plásticas contendo grãos etc.) e que venham a dificultar e/ou perturbar o bom andamento dos jogos.*

Art. 49 - *Fica terminantemente proibida a utilização de sinalizadores e fogos de artifícios em ginásios onde forem realizados jogos de futsal com organização da LRFS, conforme lei federal nº 12.299 de julho de 2010.*

São José do Rio Preto, 12 de março de 2026

PAULO A. D. MOCHIUTTI
Presidente